

Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 — SÃO PAULO

SANTUARIO DO CO.
RAÇÃO DE MARIA

Rua Jaguaribe, 93 (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

A 200 réis

Officio da Immaculada Conceição
Ramallete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Officio Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã

A 300 réis

Novena a Sta. Rita
• a S. Expedito
• a Sta. Therezinha do Menino Jesus
Manual do Archiconfrade do Coração de Maria

A 400 réis

A Missão Divina, por D. E.
A Infallibilidade do Papa, por M. G.
Artisticos diplomas para as Filhas de Maria
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.

A 500 réis

Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a N. Sra. de Pompeia
Diplomas para Directores e Directoras do Coração de Maria
Maria Lígia (romance)
Deus é sempre o mesmo (romance)

A 1\$000

Vida do Ven. Padre Claret
O Castigo (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Assumptos diversos, por J. A. Martins Silva
Fragrancia de um lirio
Espiritismo em si e em suas relações
Lembranças para baptizações
• Primeira communhão a \$800 e 1\$000
Diplomas para Filhas de Maria, a 1\$000 e 1\$300

A 1\$500

Estampas a côres do Coração de Maria, formato 33 x 43
E'lia (romance)
Lembranças para casamentos

A 2\$000

5 minutos deante de Santo Antonio (cento)
Bellas estampas a côres do I. Coração de Maria, formato 40 x 50
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo
Manná do Christão

A 2\$500

Luciano e Paulina (romance)
Devoto Josephino (devocionario)
Dever pelo Dever (romance)
Simi a hebréa (romance)

A 3\$000

As mais bellas lendas do christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus, brochura
As ruinas do meu convento (rom.)
Synopsis evangelica ou historia de N. Sr. Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos com notas explicativas de 3\$000, 4\$000 e 5\$000 — differente encadernação
A Rainha Martyr (romance)

A 4\$000

• Semanaes, primeiro volume, de Lellis Vieira
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corregida e augmentada; encadernado a pelle, 10\$000
O Balsamo das Dores (romance)

A 4\$500

A Biblia Sagrada (O Pentateuco), encadernado 5\$000

A 5\$000

Manual de Eloquencia Sagrada, brochura
Caminho recto e seguro para chegar ao céu. Completo devocionario para toda classe de pessoas; é o verdadeiro Devocionario Angelico
Estrella do Céu, para collocar nas portas no tempo de epidemia (cento)
Imitação de Jesus Christo (Requete)

A 6\$000

Vida de Gemma Galgani, enead.

Meu Thezourinho, devocionario de capa branca, para Primeira Communhão
Devoto Josephino, encadernação em couro

A 12\$000

La declamación en la oratoria, em hespanhol
«Novissimus Thesaurus Confessorii», regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico
Bellas santinhos de diversas advocações (cento)
Manná do Christão, de luxo
Caminho Recto, encadernado em couro, de 14\$000 á 18\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do Padre Manoel Bernardes, 2 volumes, brochura; encadernado, 18\$000
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus, encad. 18\$000

A 25\$000

Sermonario Breve
Missale Defunctorum

A 28\$000

Liturgia Sagrada, em hespanhol 3 volumes

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequeticos do P. Naval, em hespanhol

A 40\$000

Arqueologia e Bellas Artes, 2 volumes com muitas gravuras, em hespanhol

A 120\$000

Missale Romanum, até 300\$000
Anno Christão, pelo P. Croiset; as vidas dos santos para cada dia do mez; 15 volumes com cerca de 500 gravuras

ROMANCES a 2\$500 cada:

Amae a vossos inimigos
Os Filhos de Maria
O Juramento do chefe dos Hurões
Marão, o joven christão de Libano
O Anjo dos Escravos

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica //

Assinaturas:

... 10\$000
... 160\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephone, 1-1204

Bella como a lua...



RA o plenilunio: ás seis horas da tarde o disco solar, enorme, esbrazeado, afogueava em rutilações esmaecidas a linha do horizonte pelos lados silentes de Gopouva e escondia-se sereno e satisfeito, com a consciencia de ter cumprido, naquella dia, seu dever. Momentos após, da zona diametralmente opposta onde o

arraial de São Miguel estende sua alva casaria, surdia a lua rubicunda e sorridente sem conseguir entretanto vencer os clarões crepusculares que lhe eclipsavam a face calma e bonachona.

Depois de tres horas o espectáculo era magnifico: no puro azul da noite esplendia com toda a pompa e majestade, guiando os cavallos de que fallam os poetas, pelo circulo da ecliptica e derramando copiosa chuva de prata derretida cujas scintillações iam brincar sobre as aguas do Tieté, tremulas, fugidias e madreperlicas.

Como é bella a Rainha dos brandos resplandores! Como é sympathico o satellite das saudades e dos amores intimos! Astro amigo do homem acompanha-nos na solidão da noite, encaminha nossos passos, dissipa as trevas de pavor, enxota os espectros nocturnos, distende-nos o coração opprimido, ouve nossas confidencias e enche-nos a mente de poeticas inspirações.

Mais bella e mais sympathica é ainda esta sublime creatura que chamamos Maria, reverberação do Sol divino, astro sem crescentes nem mingoantes que, pairando sobre o firmamento, derrama clarões sobrenaturaes sobre nos-

sa existencia desde seu primeiro alvorecer e torrentes de beneficos influxos guiando-nos, protegendo-nos e consolando-nos.

Deus é immenso: seus resplandores não se podem fitar directamente: deslumbram, queimam e cegam como o sol. Mas esses mesmos resplandores tornam-se meigos, suaves e mariosos quando reflectidos no espirito desta Virgem sublime, como se quebra e esbate a luz solar no disco opaco da lua.

Das narrativas de Homero e Virgilio podemos deduzir quanto é antiga a crença popular de considerar a lua como que sentada num throno omnipotente, a segurar nas mãos as redeas dos principaes compoentes do universo: o céu e a terra, o ar e os mares, as tempestades e as bonanças, os ventos e as chuvas, a vegetação das plantas e a fecundidade dos animaes, a saude e as doenças dos homens, os meteoros atmosphericos e os phenomenos terrestres: todas as mudanças obedecem as phases da casta Dianna que, como mulher, não pode deixar de ser caprichosa e inconstante.

Observações de toda a classe, factos de mil cathogorias, um codigo de leis e rifões, previsões e profecias sem numero, demonstram com toda a evidencia o soberano dominio da bella Rainha, como diz o povo.

Observae, dizia Virgilio, o quarto dia da lua: se o astro brilha nitido no firmamento, destacando bem o perfil do crescente, não vos caiba a minima duvida, podeis contar um mez inteiro de bonança, sem ventos nem chuvas, e contemplareis na praia nautas e pescadores, erguendo rusticos altares, para agradecer aos deuses marinos uma quadra tão propicia.

Todavia a sciencia moderna, tão inimiga

de abusões e preconceitos, fez esbarrandar o throno de Diana, arrancou-lhe das mãos o sceptro poderoso e metteu a ridiculo estas crenças supersticiosas. Veja-se como discute o caso Delaunay, Membro do Instituto de França e Professor da Academia de Sciencias.

«Avultado numero de pessoas attribue á lua grande influencia na mudança dos tempos, sobre a marcha da vegetação, sobre o desbistar do arvoredos, os dias da sementeira, etc. Estas abusões, que vêm de longos seculos atrás, acham-se tão arreigadas que perdurarão ainda no correr de varias gerações, comquanto não tenham nenhuma base solida nem nas magnificas theorias que tantas coisas nos hão revelado, nem no cumulo de observações feitas e registradas com o maior escrupulo nos observatorios, em todas as latitudes.

«A lua, dizem, determina oscillações periodicas nas ondas do mar: porque negar, pois o influxo de sua attracção sobre a athmosphera e sobre as mudanças tão intimamente ligadas com o ar?... O influxo da lua sobre os mares é incontestavel; mas sua attracção sobre o ar se traduz sobre a pressão dum modo tão insignificante que nenhuma relação pode ter com os ventos e as chuvas. Do proprio modo o calor reflectido pela lua, ainda no seu plenilunio, não é capaz de modificar a columna thermometrica».

«Quasi todos os que defendem as crenças

antigas não deixam de allegar em defeza de suas opiniões archaicas observações feitas pessoalmente e experiencias de longos annos, que nada demostram senão que as coisas mais mudaveis do mundo são os tempos e as luas. Nunca sabem reduzir a formulas concretas o resultado de suas observações, nem se vê outro meio efficaz de destruir estes restos da antiga astrologia do vulgo que convencel-o pelo valor positivo da sciencia moderna de quanto sejam infundadas estas velharias e superstições».

Quanto mais facil seria demonstrar, na ordem sobrenatural da graça, pelas razões da theologia, pelas autoridades dos Santos Padres e Doutores, pelos ensinamentos officiaes da liturgia catholica e pela eloquencia dos factos o valor universal e incomparavel da intercessão ou mediação de Maria mais bella que a lua e de influxos bem mais positivos e efficazes do que os de nosso satellite, no desdobramento da vida da graça e na santificação e salvação dos remidos por Jesus.

Baste por ora consignar aqui o novo officio introduzido na liturgia pelo papa Bento XV, affixo ao dia 31 de Maio, sob o titulo de: *Beatae Mariae Virginis omnium gratiarum mediatricis*. Festa da bemaventurada Virgem Maria, medianeira universal das divinas graças.

I. B. A.

EFFEITOS DA EDUCAÇÃO MODERNA

(O crime de um menino de 9 annos)

— ÀS MÃES DE FAMÍLIA —

Deitando um olhar sobre a sociedade moderna depara-se-nos um horrivel espectáculo: a mocidade cresce infrene, sem nenhuma formação de consciencia, e a ausencia absoluta do conceito de Deus, nosso Creador, está se alastrando sempre mais nas nossas familias! Para demonstrar isto vou hoje narrar um facto horripilante. E verão depois os senhores leitores as «belezas» da educação dos nossos dias.

Da povoação de Polese dirigiu-se a senhora Estephania Forinelli para Madugno (Italia). Em casa deixou ella sómente 3 filhinhos, sendo que o maior contava 9 annos apenas. Antes de sahir de casa, D. Estephania recommendou a uma parenta os filhos, a qual prometteu vigiar sobre elles. De facto, mandou incontinenti uma menina de 10 annos para buscar os pequenos e conduzil-os á propria casa. Encontrou-os fazendo merenda. Convidada a menina a compartilhar, recusou-se, o que os 3 meninos levaram a serio, ameaçando cortar-lhe a cabeça com um machado, caso não annuisse a pequena ao pedido delles. Sendo baldados todos os esforços por não querer a enviada comer, dirigiu-se, então, Antonio a uma casa vizinha e agarrando uma espingarda de dois canos, desfechou os dois tiros contra a pequena, que tombou banhada no proprio sangue!

O pequeno homicida teve logo consciencia da grave responsabilidade e, com cynismo, metteu as mãos á obra para fazer desaparecer os vestigios de seu delicto. Obrigou aos irmãozinhos a ajudal-o na empreza. Agarrou pelos cabellos a victima, arrastando-a até um canalzinho proximo, onde a escondeu cuidadosamente. Mas perto de casa, no verde prado, ficára uma mancha de sangue, pelo que atirou sobre ella uma pá de cinza. No entanto uma moça da vizinhança accorreu alli, por ter ouvido a detonação da arma. O pequeno homicida, mau grado toda a precaução, viu-se perdido, e levando seu irmãozinho menor, foi se occultar num lugar não muito afastado. Não vendo voltar a pequena enviada, a mãe encaminhou-se para o lugar do occorrido, onde as pesquisas foram de todo inuteis. O aspecto do sobrinho, porém, manifestava algo de grave. Finalmente um pouco depois encontrou ella, juntamente com a moça, o cadaver da filha enchagado. O precoce delinquente, sendo descoberto o delicto, confessou tudo friamente. Mais tarde os paes do mesmo voltavam e, estando scientes do facto, fugiram. O pequeno assassino, feita autopsia da victima e constatado o crime do mesmo, foi encerrado no carcere!

Tremenda lição da educação leiga! Applique-se isto aos casos de Minas Geraes e do inclito juiz Mello Mattos.

P. JOSÉ BUSATO, P.S.M.

Lêr, propagar e assignar a «AVE MARIA», é dever de todo o bom catholico.

SEMANA LITURGICA

Domingo XII depois de Pentecostes

A refugarem-se os ensinamentos de Jesus, ficaria o mundo na escuridão mais triste e pesados, pois não deve passar despercebido que a doutrina do Mestre possui a virtude de espancar as trevas das intelligencias e servir de contrapeso ás luctas insanas da vida.

Reclama portanto a maior attenção, demanda todo interesse a menor palavra caída dos labios do Senhor, mormente quando essa palavra mereceu accentuação detida e foi como signal de rebate para os corações, como se patenteia no evangelho d'este domingo a respeito do amor de Deus.

I

Importava conhecer com evidencia meridiana qual fosse o primeiro mandamento da lei de Deus e qual a virtude basica do christianismo. Ora, ninguem de autoridade tão incontestada para nol-o declarar como o Mestre dos mestres, Jesus Christo, cujas attestações nos tiram as duvidas e vacillações pela infallibilidade que tem em todos os ensinamentos. Dahi que interrogado por um doutor da lei qual fosse o primeiro mandamento, respondeu logo a logo: amarás a Deus com todo o teu coração, com toda a tua mente e com toda a tua alma.

Poderemos ter predilecção por este ou por outro santo nas nossas devoções; arreigada em nosso coração estará tal ou qual praxe piedosa; requintaremos na manifestação de assignalado ponto christão que nos auxilie no emprehendimento almejado da salvação. Mas de nenhuma maneira esqueceremos a contribuição maxima e necessaria do amor de Deus. A palavra divina deve occupar toda nossa attenção, sobretudo destacada com traços tão relevantes como os descriptos nas palavras desta domingo, indigitada para de molde nos dizer da saliencia que occupa no espirito liturgico o amor divino como base de todo adiantamento e de toda perfeição.

Amar a Deus é um preceito imposto aos homens pela ingratitude delles em corresponder ás manifestações deslumbrantes desse mesmo amor; é um preceito desnecessario se attentassemos nos motivos de amar a Deus, se bem ponderassemos que Deus merece todo o nosso amor.

II

Nunca nos penitenciaríamos de amar um objecto infinitamente bom e amavel. Ao demais só amamos a bondade, a belleza; a intelligencia gosa-se apenas nas verdades, o coração sente-se impellido e arrastado ás pessoas arreadas com os en-

levos da formosura. Ora *nemo bonus nisi solus Deus*; ninguem se reveste dos encantos dessa formosura senão Deus que taes maravilhas produziu com o descair de uma palavra, com o desabrochar de uma phrase, posto que pronunciada sem intuitos sobranceiros.

A doutrina expendida no grande livro da natureza nos fala com eloquencia dominadora da grande belleza de Deus; porque se esses grandes feitos os produziu com tanta facilidade, escorregando-se lhe das mãos, imaginemos quaes levaria a cabo se tencionasse ostentar perante o mundo o poder extraordinario de seu braço omnipotente, livre dos anteparos que asoberbam os horizontes das nossas vistas.

Ninguem pode agir — diz a philosophia — além do proprio poder, da propria natureza; quando um ser desdobra as actividades e devassa reconditos mysterios, será porque forças occultas e inimaginadas se escondiam na area das suas faculdades. Neste caso podemos asseverar que Deus é omnipotente e infinitamente amavel, porque a divina formosura, exteriorizada nas criaturas, nos fala alto e bom som do Creador que assim se debuxou nas obras primas de sua bondade.

Não é com pequenas e minguadas coisas que o coração se satisfaz nem se rasteja pelas miserias parvoices desta vida senão quando enganado e illudido pelo ouropel fallacioso que brilha ao lusco fusco dos humanos acontecimentos. Por isso não encontra o socego nos mais deslumbrantes factos deste mundo, ficando lhe o coração vazio após o estrondo e balburdia das humanas vaidades; os jovens na verdura dos annos, os anciãos na madureza dos dias experimentam essa sensação de desgosto e inquietação depois das horas de maiores alegrias e divertimentos. Pelo contrario, sabemos de infinito numero de almas satisfeitas e alegres quando se entregaram ao amor de Deus, porquanto esse amor enche as profundezas e abysmos do coração.

III

Destinados a vós — diz S. Agostinho — está em desassocego nosso coração até descansar em vós com a posse do vosso amor. Os exemplos são aos milhares e dizem ás claras, numa epoca de turbulencia geral, da imperiosa necessidade de nos entregar ás delicias e experimentações do amor de Deus. Peço-vos meu Deus — disse Sta. Theresza — que antes me consumma do que vos deixe de amar; e os santos testemunharam que esse amor lhe

felicitava de modo que este mundo era para elles uma antesala do paraizo, pedindo soffrimentos e menos delicias e consolações.

Corre-nos por conseguinte a obrigação de amar a Deus com intensidade e com ardor immenso. Os livros santos põem a sabedoria nas cumiadas das montanhas, nos pincares das cordilheiras e a ninguem se occulta que essa sabedoria é o amor a Deus, devendo visar pela nossa parte essas culminancias para nos destacar na virtude primeira e no primeiro mandamento da lei divina. Transpareça esse amor nas palavras: falemos de Deus, porque a sociedade precisa ouvir as consolações que se experimentam vivendo acima das coisas desta vida; nos pensamentos descobrindo novas maravilhas e perfeições nessa belleza sempre nova e viçosa com a suave fragancia da perennidade; nas obras, praticando á risca os menores preceitos impostos para o nosso bem e observando prazenteiros toda a vontade do Senhor que nos criou e conserva com inexcedivel bondade.

[P. ASTERIO PASCHOAL]

C. M. F.

Indicador christão

AGOSTO

19. Domingo — S. Luiz de Tolosa e S. Magno.
20. Segundo-feira — S. Bernardo e S. Christovam.
21. Terça-feira — Sta. Joanna de Chant. e S. Camerino.
22. Quarta-feira — Sta. Anthusa e S. Felisberto.
23. Quinta-feira — Sta. Fructuosa e S. Sidonio.
24. Sexta-feira — S. Bartholomeu e S. Audoeno.
25. Sabbado — S. Luiz, rei, e S. Genesio.

SERA' uma grande consolação na hora da morte vêr que vamos ser julgados por aquelle a quem, durante a nossa vida, temos amado sobre todas as cousas.

SE Nosso Senhor Jesus Christo nos faz apparecer o seu amor nas suas obras e tormentos tão espantosos, como poderemos nós contental-o sómente com palavras?

Santa Theresza

A ultima palhaçada

Conto de G. REQUEJO VELARDE

ELLAS se encontraram na estrada larga e poerenta...

Ao passar, o frade cumprimentou cortezmente... O palhaço mostrou a sua cara de arlequin, numa das janellas do carro pintado de roxo com extravagantes figuras douradas, onde iam dormindo os outros saltimbancos, e fez um gesto malicioso...

Caminhavam na mesma direcção, para o mesmo povoado...

O frade a predicar, a converter almas... O palhaço para fazer piruetas, a provocar o riso...

Separaram-se... O frade, no trote ligeiro de sua montaria, dizer-se-ia que tinha azas. O carro do palhaço lenta e penosamente, como que se arrastando no pó do caminho.

...

Chegou o frade ao povoado, um pittoresco povoado da velha e romantica Castella... A sua espera estavam o vigario, velhinho veneravel, e umas devotas mulheres... Na Igreja, o Sacrario vazio, deserto...

Horas depois fez sua entrada triumphal o carro pintado de roxo da farça... Foi acolhido com os gritos de contentamento dos pequeninos e o alvoroço dos grandes... Todos iam embasbacados e boquiabertos atraz do palhaço, celebrando as suas graças e piruetas...

O palhaço annunciou a festa de «grande attracção» para o dia seguinte: — «Cousas nunca vistas, senhores e senhoras! Cousas maravilhosas! Sobrenaturaes! Phantasticas! Venham, venham... Quem quizer chorar, que vá á Igreja: a sua espera está o frade... Quem quizer rir, a não mais poder: espero-o eu! Cousas nunca vistas! Maravilhosas! Sobrenaturaes! Phantasticas»!...

Emquanto o palhaço ria, ria... lá, na solidão do templo, o frade chorava, chorava... Oh! o riso sarcástico do palhaço!...

Oh! as lagrimas de ardente caridade do frade!...

Quando o velhinho do vigario soube da manobra do inimigo, tambem chorou... foi a procura do alcaide e implorou por seus parochianos... — «Está bem, senhor, que o povo divirta-se, mas, a igreja, os deveres christãos esquecidos... a fé apagada... Mandai vir um missionario, um enviado de Deus, que fallando ao povo procure derreter o gelo de seu coração... Com elle iremos ganhando a todos e vós tambem, senhor, porque assim

vossa autoridade será mais respeitada e mais benefica a vossa administração... Esquecei os rancores sectaristas... Salvemos este pobre povo! Basta impedir que esta gente realize a sua festa na mesma hora da missão... impedir que se riam do predicador... da Igreja... de Deus»!...

Foram inuteis suas supplicas. Voltou o veneravel pastor abatido e humilhado, debaixo dos olhares orgulhosos dos filhos do sectarismo...

...

Soou um tambor... vibrou um clarim... No meio da praça, saltaram do carro os saltimbancos, acrobatas e palhaços, com suas caras enfarinhadas e suas roupas de setim multicolor, recamadas de lantejoulas e guizos... Reuniu-se o povo e foi enchendo-se a praça de espectadores; deram inicio ao espectáculo: piruetas, saltos inverosimeis, trabalhos de trapezio, dialogos ambiguos, sarcasticos.

O palhaço trepou numa cadeira. Dirigese ao publico nestes termos:

— «Respeitavel publico. Vejo que preferistes rir com o palhaço, a chorar com o frade. Por minha fé, tendes bom gosto. Vós vos enganastes, porem, porque agora vos vou fazer um sermão... e todos vós chorareis»!

E o palhaço fez uma caricatura grotesca do predicador. Disse disparates e blasphemias. Ria o publico inconsciente. Ria, occulto, o inimigo sectarista e manhoso, vendo realizados os seus planos.

Na igreja orava o velho sacerdote, o frade e uma pequenissima parte do povo fiel.

A força chegava ao final. As cousas maravilhosas! Sobrenaturaes! gritavam os espectadores, que esperavam impacientes a promessa do palhaço. Saiu um acrobata e trepou por um altissimo mastro e, uma vez chegado no seu tope, atirou-se dando tres saltos mortaes, vindo cair no chão em pé.

O povo applaudiu delirantemente e o acrobata encarou o palhaço:

— Isto não és capaz de fazer!

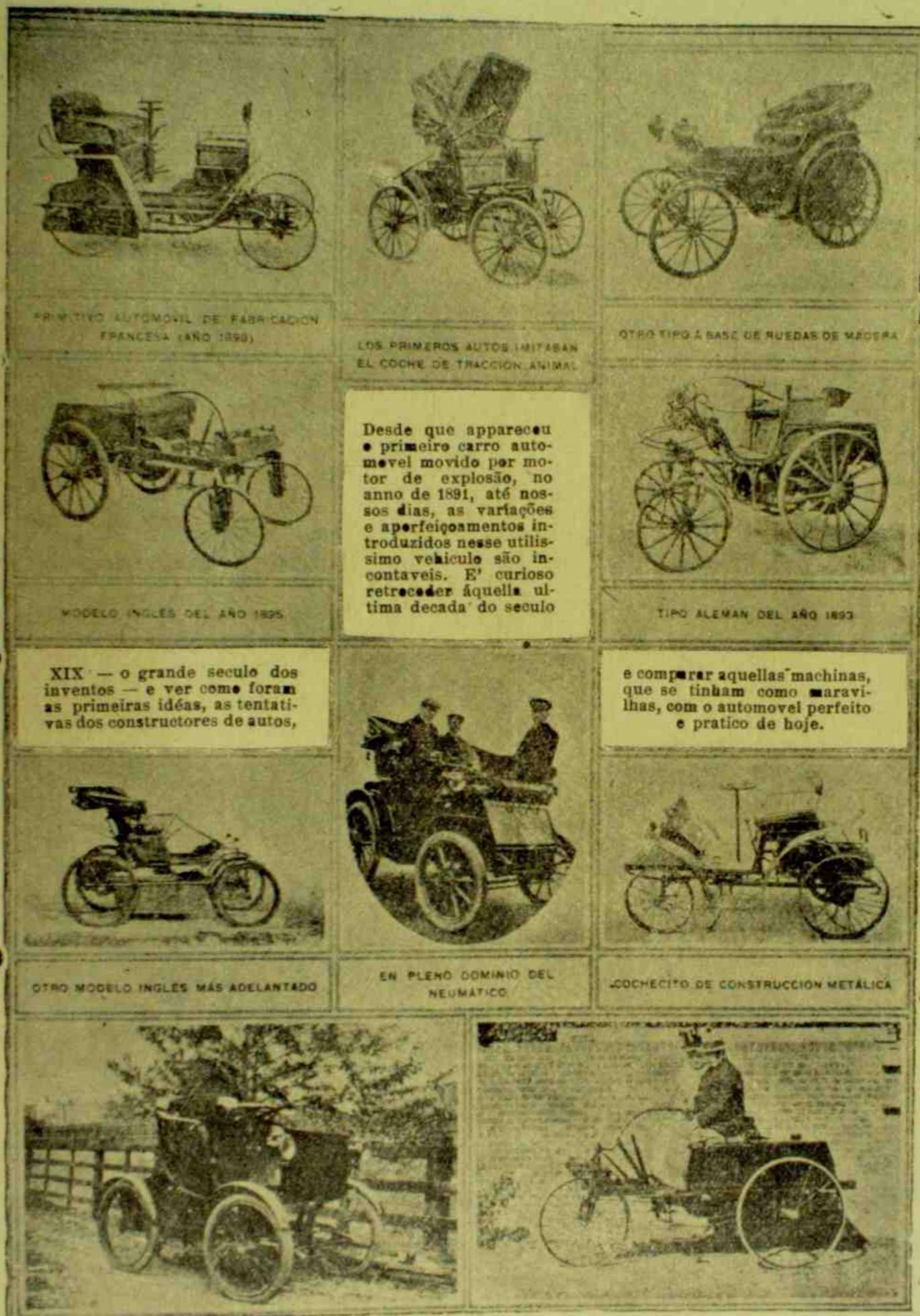
— Isto e muito mais ainda! replicou o palhaço offendido no seu amor proprio. Sem mais uma palavra poz-se a subir no mastro. O povo vendo-o subir penosamente imaginou que elle ia fazer mais uma de suas costumadas piruetas, mas, elle continuou subindo até o tope e ao querer descer fazendo macaquices, resvalou e caiu pesadamente, como um fardo, na pedra que calçava a praça!...

Um grito de espanto sae de todas as boccas. Approximam-se e veem que o palhaço está morto.

O frade abre caminho por entre a multidão e depois de certificar-se que seus auxilios são inuteis ao infeliz palhaço, começa alli mesmo, a sua missão, erguendo bem alto o crucifixo, qual um sceptro!...

— Irmãos: Esperaveis o sobrenatural, as cousas maravilhosas e Deus as envia por intermedio deste pobre palhaço... Alli tendes

OS PRIMEIROS AUTOMOVEIS



PRIMITIVO AUTOMÓVIL DE FABRICACION FRANCESA (AÑO 1890)

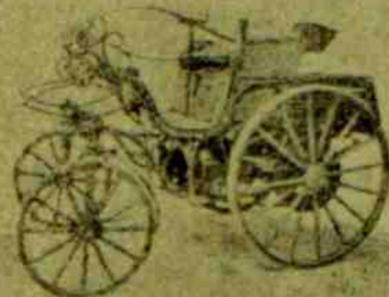
LOS PRIMEROS AUTOS IMITABAN EL COCHE DE TRACCION ANIMAL

OTRO TIPO A BASE DE RUEDAS DE MADERA



MODELO INGLES DEL AÑO 1895

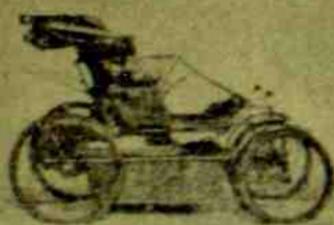
Desde que appareceu o primeiro carro automovel movido por motor de explosão, no anno de 1891, até nosos dias, as variações e aperfeiçoamentos introduzidos nesse utilissimo vehiculo são incontaveis. E' curioso retroceder áquella ultima decada do seculo



TIPO ALEMAN DEL AÑO 1893

XIX — o grande seculo dos inventos — e ver como foram as primeiras idéas, as tentativas dos constructores de autos,

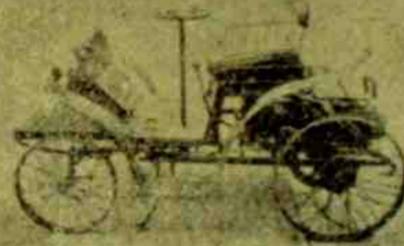
e comparar aquellas machinas, que se tinham como maravilhas, com o automovel perfeito e pratico de hoje.



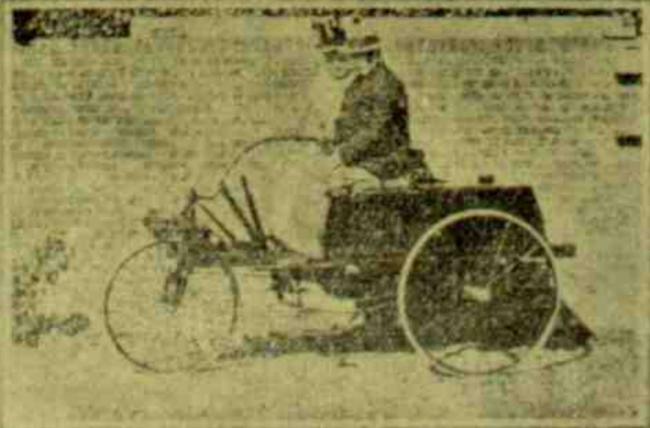
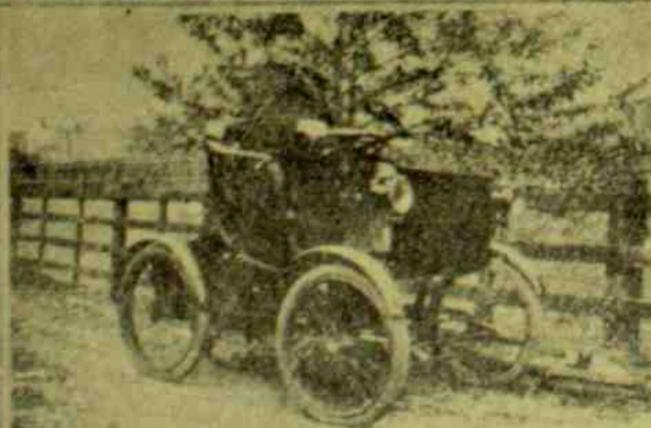
OTRO MODELO INGLES MÁS ADELANTADO



EN PLENO DOMINIO DEL NEUMÁTICO



LOCHECITO DE CONSTRUCCION METÁLICA



immovel e hirto quem, ainda a poucos minutos, ria, mofava e blasphemava ..

Eterna insensatez do homem, eterno palhaço da vida... que esquece as unicas cousas serias, maravilhosas, sobrenaturaes, que são: Deus e a salvação de sua alma, para correr de pirueta em pirueta, de salto em salto até a ultima palhaçada, sempre mortal!

E neste tom, com palavras ardentes e sentidas e affectuosas, foi o predicador com-

movendo o coração do povo e acabou por vel-o gemer e chorar, arrependido e constricto, como quando alli, em outros tempos, o mestre Avila e Diego de Cadiz, o agitava, comovia com o sopro divino que desprehendiam as suas apostolicas predicas, luminosas e fecundas... aguas do céu sobre terras sedentas...

(Trad.)

ANTONIO CHALBAUD BISCAIA

A illusão e a mocidade

A PALAVRA

Moços que me lêdes! Ha certas palavras, notaes bem, que parecem encerrar um ideal e os maus empregam como fontes de illusões.

Ah! a palavra! Acaricia e anima, exhorta e applaude, ensina e consola, chora e canta, alegre e enthusiasma, trabalha e defende, ergue cidades e nações. E infelizmente por vezes se irrita, magôa, semeia dissenções, odios, revoltas, crimes, guerras fratricidas. Porque a palavra é idea, e a idea, uma força. Baixa á alma, movimenta a vontade e propelle á acção. Nosso Senhor conhecia o valor da palavra humana, tanto que popularizou a eloquencia sagrada, para que trovejasse a fé por todos os recantos do mundo. «Ide e prégae a todos os povos».

Mas os inimigos não dormem, e tambem prégam. Lançam mão de palavras sonoras, que fingem encarnar uma grande idea redemptora, para dest'arte armarem ao effeito e impingirem as mais disparatadas doutrinas. Palavras doces tanta vez esconderam as mais doces mentiras...

O NOME «SCIENCIA»

Uma dessas palavras campanudas de que se utilizam é do nome de «sciencia». Falam de sciencia, como si fóra inimiga da fé. Que illusão fallaz! A fé e a sciencia giram em dous campos diversos que se completam, como a luz do sol completa a luz do olhar. A luz do dia orienta os olhos a que vejam o colorido da natureza, a estrada que palmilham, os abysmos a fugir... Uma luz não destroe a outra: a luz sobrenatural corôa a luz natural da razão. Uma se funda na evidencia extrinseca — a fé; outra, a razão, na evidencia extrinseca. A verdade é eterna, e anterior ao homem. O homem não n'a cria; descobre-a. Eterna, a verdade sobrenatural; e a natural, tambem, eterna. De ambas as verdades, a fonte é Deus, — a Verdade por excellencia.

«Meu Deus, maravilhado pergunta o genial Ampère, que são todas as sciencias, todos os raciocinios, todas as descobertas do genio, todas as vastas concepções que o mundo admira? Verdadeiramente, nada mais que puras vaidades. Estuda, pois, as cousas deste mundo; porém não as olhes senão com uma vista. A outra vista, guarda-a presa constantemente á Luz eterna. Ouve os sabios, mas com um ouvido apenas; o outro se apresse a receber de continuo os meigos accents do teu celeste Amigo».

Quem assim se externa é um dos maiores luminares da sciencia contemporanea, homem de fé viva, resoluta, ardente. Primava assim nos trabalhos scientificos, como nas arraigadas convicções religiosas.

Ah! conhecemol-os de sobejo, os falsos amigos da sciencia, quando blasonam «sciencia» contra os catholicos, esquecidos de que em todos os ramos da sciencia natural os catholicos apresentam grandes vultos seus, de valor incontrastavel. Conhecemol-os, esses filhos da mediocridade, que, sarcasticos, se enfatuam do pretensio monopolio da sciencia... Quizeram elles vêr mortas as sciencias sagradas, extinctas as nossas escolas, emmudecidas as nossas Universidades, como si a sciencia pudesse apagar, até da natureza, o mysterio!

Mysterio que reponta na luz, na vida, na materia, na idea, por toda a parte... Sem o mysterio, não haveria a curiosidade. Sem a curiosidade, faltariam as indagações dos porquês. E sem as pesquisas, não se incrementaria o progresso das sciencias.

Inimigo da sciencia, seria antes o moderno idealismo agnostico, porque abraça as illusões de um phenomenismo exclusivista, eivado só de mutações e meras apparencias exteriores ou subjectivas, emquanto ou nega indirectamente a realidade da cousa em si ou reduz as cousas a puras impressões subjectivistas, como si o mundo exterior fosse mera objectivação de immensa idéa. Não. Nem tudo é idéa somente. Nem tudo se reduz, de modo exclusivo, á sciencia logica. Ha tambem o mundo objectivo. Ha tambem a sciencia do «real». Não desdenha, não, a sciencia humana, num orgulho anti-scientifico, pesquisar as bellas razões, a profundeza e as harmonias da sciencia divinal, que á humanidade baixa, como pomba celeste, estendendo as azas de uma Autoridade indiscutivel.

S. Gregorio Magno nos conta que Athenas conhecia somente dous caminhos: o dos templos e o das escolas.

E' força conhecer-se tambem os caminhos dos templos: o caminho da fé. Como sensatamente affirmou um publicista moderno: «a fé que nos deram nossos paes, não deve ficar estacionaria; é grão de ouro que ha de ser lavrado com esmero. A religião não é apenas um enfeite de alcova, é guia de nossa intelligencia».

Como, pois, poder-se-á manter a fé integral no meio de tantos estudos absorventes, ás vezes especiosos, sem uma solida educação religiosa que forme o substrato de nossa alma?»

Que juizo pode formar dos sons quem não tem ouvidos? que juizo pode formar da luz quem não enxerga? e que juizo pode formar da luz da fé quem não abre os olhos da intelligencia para a vêr?

Olhae com sinceridade, e vereis que a sciencia é amiga da fé, como alma completa o corpo, se aperfeiçoam ambos mutuamente e mostram a unidade harmonica do todo no pequenino mundo humano.

P. ARMANDO GUERRAZZI

Tarde de Agosto

Nessas tardes de Agosto assim magoadas
 é que minh'alma sente-se fella.

Tarde unvida de dôr... No plumbeo céu pesado
 Nem uma nesga azul... Distante, além, no poente
 Enviando á terra um bello extenso, amargurado,
 Desapparece o sol nostalgico, dolente.

Desdobra-se na serra um denso cortinado
 De fumo. Envolve a terra infinda magoa ingente.
 A sombra vem descendo, a noite cáe silente,
 Nem ruflos d'azas mais, no matagal crestado.

Daira em tudo um languor. No firmamento baco
 Aos poucos se ergue a lua. Agora pelo espaço
 Que uma tristeza austera e rispida percorre,

O Angelus dorido echôa tristoroso,
 Gemido extremo, oppresso, immenso, doloroso
 De vida a se extinguir, de coração que morre.

(Do livro "Orchideas")

Leodegaria de Jesus

Nossa Senhora do Brasil

SUA HISTORIA E SEU CULTO

VI

Transferencia da milagrosa imagem e causas que a motivaram

No anno da graça de 1828, ha, portanto, um seculo, a milagrosa e venerada imagem dos Sagrados Corações foi remettida pelos religiosos Capuchinhos do Convento da Penha, em Recife, aos seus confrades do Convento de Santo Ephrem o Novo, na cidade de Napoles. (1)

Através deste memoravel successo da transladação da imagem de Nossa Senhora do Brasil, que, encarado pelo prisma das apreciações humanas, bem poderia apparecer, á primeira vista, como acto de flagrante injustiça contra a propriedade do patrimonio religioso nacional, vêem-se, na realidade, e considerados todos os aspectos, transparecer para o Brasil os desígnios amoraveis da Divina Providencia.

De facto, é a partir dessa data, prenhe de sombrias incertezas e fundas apprehensões para a terra do Cruzeiro, que, desviando a imagem querida a sua trajetoria luminosa em direcção a horizontes extranhos, começára, qual astro de primeira grandeza, a brilhar, até chegar ao apogeu da sua gloria, á espera apenas da apothose final que se dará quando regressar á

patria de origem, «solennemente, em triumpho, em um navio de guerra, e fôr collocada em esplendida basilica edificada no mais bello ponto do Rio de Janeiro, para ser proclamada, alcançadas todas as licenças da Santa Sé,

Rainha do Brasil

De providencial e inspirado, poderia, portanto, qualificar-se o alvitre tomado por Frei Joaquim de Afragola e seus irmãos de habito

(1) Os autores e documentos consultados para a confecção deste singelo relato historico, não estão concordes em affixar a data da transladação da prodigiosa imagem. O chronista do convento de Napoles frei Boaventura de Sorrento diz textualmente: No anno de 1829 chegou a S. Ephrem Novo a imagem prodigiosa da Madonna do Brasil, doada á dita igreja pelo padre Joaquim de Afragola, da nossa Provincia, celebre missionario entre os selvagens brasileiros, e morto em conceito de santidade em o nosso convento de Gaeta. De modo que temos um facto constante que dura desde o anno de 1829 até o dia presente — «A Nossa Senhora do Brasil e todos os factos que a ella se referem» — narrados do mesmo modo, por todos os autores, com insignificantes divergencias. Por exemplo a data que oscilla entre 1828, 29 e 30, deve ser definitivamente fixada ao anno de 1829. De facto monsenhor d'Ambrosio que na sua «Narrativa», escripta em 1854, allega o anno de 1828 como anno da expedição da imagem a Napoles, na novena impressa em 1875 allega o anno de 1830. Vê-se pois que houve no illustre prelado, escrevendo já muitos annos apos os acontecimentos, um *lapsus memoriae* facil de explicar. Em vez, o chronista, P. Boaventura, autor de muitas obras e muito cuidadoso nas informações que fornece fixa definitivamente o anno 1829 como o anno da chegada a S. Ephrem Novo da imagem prodigiosa de *N. S. do Brasil*.



Santuario de Nossa Senhora da Penha em Recife, Pernambuco, berço do culto á milagrosa imagem de Nossa Senhora do Brasil. Nesse celebre santuario foi realizado com extraordinario brilhantismo em fins de Abril um triduo solenne em louvor de Nossa Senhora do Brasil, expondo a publica veneração dos fieis um fac-simile da imagem thaumaturga. Benzeu solennemente a imagem o sr. bispo de Natal, hoje de Nietheroy, D. José Pereira Alves proferindo por essa occasião um empolgante discurso sobre a futura Padroeira do Brasil.

de expedir para o estrangeiro a imagem ce-
leste Protectora das suas missões, Nossa Se-
nhora dos Sagrados Corações.

Por essa forma, dava-se solução prompta
e cabal ao problema de salvar aquelle thesou-
ro, para elles mais valioso que todo o ouro
e riquezas do mundo, e ao proprio tempo se-
cundavam-se os planos e designios da Provi-
dencia e consultava-se a expressa vontade da
grande Senhora que, momentaneamente, queria
deixar o Brasil, afim de receber de um povo
estrangeiro o titulo glorioso de *Senhora do
Brasil*, com que havia de ser louvada pelos
seculos futuros, titulo solennemente confirmado
pela autoridade suprema, concedendo-lhe uma
festa especial, na dominga que ocorre dentro
da oitava da Natividade, e coroando-a solenne-
mente, após o incendio total da igreja, do qual
só a imagem salvou-se incolume.

Quaes as causas que motivaram a trasladação da milagrosa imagem?

Incumbe-nos agora, em força da concate-
nação logica dos successos, o dever de investi-
gar, á luz da historia, as causas que induziram

ao servo de Deus, Frei Joaquim e seus com-
panheiros de religião, a trasladação da imagem.
Corria o anno de 1823.

Com o novo estado de cousas creado no
anno anterior pelo faustoso acontecimento da
Independencia nacional, gerou-se no animo de
certos elementos exaltados a idéa de falso na-
cionalismo eivado de ostensivo jacobinismo.

Não tardou que apparecesse o primeiro
rebento dessa funesta arvore manifestando-se
publicamente no pedido endereçado a sua ma-
jestade, o imperador, no intuito de obter uma
ordem real de repatriação — diga-se expulsão
— do territorio nacional das comunidades de
religiosos estrangeiros.

Impetrada que foi a concessão imperial,
o primeiro golpe foi desferido contra a Ordem
Carmelitana e a dos Missionarios Apostolicos
Capuchinhos (vulgo barbadinhos) e mais con-
gregações monasticas em que era maior o nu-
mero de portuguezes, só pelo simples crime
de serem estrangeiros, e sob o pretexto de
terem-se manifestado infensos ao novo regimen.

(Continúa)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

Scenas da perseguição contra os catholicos no Mexico

Encarcerado, um catholico pede por escripto a
Sagrada Communhão.

O Bispo celebra o Sto. Sacrificio em uma casa
particular.

Um menino faz a primeira Communhão. Pede
ao Bispo a Sagrada Hostia e vae leval-a
a seu pae, em cujos braços morre como
martyr pelo Christo Rei.

I

Naquelle dia, no escuro carcere, havia extranha
agitação.

Corriam boatos horrorosos de morte insuspeita.

Os innocentes prisioneiros desapareciam como por
encanto, sem deixar de si nenhum vestigio: a morte
lhes era causada com injeções de fortes doses de
veneno.

O Sr. Betanzos, jovem e rico catholico, preparava-
se para o martyrio. Accusado como cumplice, dos
exercitos libertadores, não quiz pronunciar uma só pa-
vra, que o poderia salvar, ao contrario, preferindo
defender o Christo Rei, fez o doloroso sacrificio de
abandonar sua esposa e um filho querido.

Junto com elle foi preso seu secretario: coração
de ouro, que pulsava unisono com o seu.

Foram mandados para cellas visinhas e ambos se
communicavam por leves pancadas, dadas no tabique.
Mas eis que se passam algumas horas e seu compa-
nheiro não respondia mais a seus chamados.

De madrugada, ouviu-o queixar-se lentamente, mas
depois os gemidos tornaram-se mais agudos que pa-
reciam sahir do fundo de sua alma que se esvaia; —
depois... nada mais ouviu, era silencio de morte.

Encostado ás grades da prisão, um tanto desani-
mado, Betanzos procurava um modo de pedir as forças
espirituaes, que lhe iam faltando; não necessitava re-
conciliar-se, mas sim, fortalecer uma alma com a Sa-
grada Communhão.

Desejo quasi que impossivel!

Mas, eis que vê approximar-se do muro da prisão
uma mulher que lhe fazia signaes.

Reconheceu, immediatamente, sua antiga criada.

Sem hesitar um só instante, escreveu o seguinte
bilhete:

«De um momento para outro posso desaparecer,
como tantos outros; peço por caridade e por amor
de Deus, a Sagrada Communhão. — **Betanzos**».

Atirou o bilhete e pouco depois viu a mulher
afastar-se apressadamente.

II

Não se trata de lugubres recintos subterraneos;
são, ao contrario, habitações banhadas de luz, luxuo-
samente mobiliadas, nas quaes não falta o ouro nem
as catacumbas.

No meio do grave silencio, rodeado de um grupo
de senhoras e cavalheiros, ao todo vinte pessoas, o
bispo celebra o Santo Sacrificio no salão de uma casa
particular.

Entre os assistentes acha-se um menino de 8 annos,
mais ou menos, cujos olhos brilham como duas cham-
mas e os labios delicados tremem murmurando fer-
vorosas orações.

Approxima-se o momento solemne da communhão,
que elle vae receber pela primeira vez...

Em seguida, irá cumprir a secreta e nobre missão de que o encarregaram: — levar Christo Rei Sacramentado a seu proprio pae que está na prisão.

Ajoelhado diante do Bispo fez o pedido com insistencia e depois chorou copiosamente.

O Bispo viu nas suas lagrimas a maior prova da vontade de Deus.

Tinha recebido Christo Rei em seu coração e estava puro como um cherubim.

Os assistentes choravam de commoção; presentiam que seria a primeira e ultima communhão do menino, e que talvez iria se repetir a scena sangrenta mas sublime de S. Tarcisio.

O Bispo desdobrou uma fina toalhinha de seda, guarnecida de ouro, ahí collocou a Sta. Hostia e, guardando-a depois numa bolsinha bem fechada, prendeu-a ao peito do menino.

Deu-lhe em seguida sua benção.

Os fieis beijaram sua fronte e dirigiram-lhe palavras de entusiasmo e de coragem.

III

Os soldados que faziam a guarda, cantavam canções levianas ás portas das prisões.

— O' Remigio, gritou o sargento, leva' este rapaz á presença do director.

Entra o menino no escriptorio.

Commodamente recostado numa poltrona de couro, estava um homem de estatura pequena, olhar ameaçador e physionomia desagradavel.

Vendo o menino, diz-lhe com voz severa:

— Que queres, rapaz?

— Desejava dar um ultimo abraço a meu pae.

— E quem é teu pae?

— Luiz Betanzos, respondeu o menino humildemente.

— Ah! já sei «esse passaro de nomeada», murmurou zombeteiramente, podes ir vel-o e si o encontrares de «boa veia» podes dar graças ao diabo!... Mas, antes tenho que «desinfectar-te» pois si acaso...

Dizendo isto, apalpou o corpo do menino. Este estremeceu todo: receiava que profanassem o seu Christo...

De repente sentiu no pulso uma picada e deu um grito.

— Coragem, rapaz, murmurou o chefe; isso não foi nada; queria experimentar si és valente... Anda agora a ver teu pae.

Betanzos ficou surprehendido vendo entrar seu filho; fechou a porta e abraçou-o affectuosamente.

— Prompto, papae, disse o menino, mostrando a sagrada Hostia. Hoje fiz a primeira communhão e creio que tambem será a ultima.

— Que dizes meu filho?

— Depressa papae, depressa, repetiu o menino, começando em voz alta o acto de contrição.

Betanzos o rezou tambem, como que obedecendo a uma força superior. Recebeu depois piedosamente a Christo Rei.

Pae e filho, abraçados, fizeram a acção de graças.

Passados alguns instantes, Betanzos notou que o corpo de seu filho tremia horriavelmente.

— Que sentes, meu filho? perguntou.

— Ah! papae; não te tinha dito? E' o ultimo

Notas & Noticias

CONGRESSO DA MOCIDADE CATHOLICA. —

Empolga, muito justamente, as rodas catholicas da Capital, o proximo Congresso da Mocidade Catholica a reunir-se do dia 9 á 16 de Setembro proximo, pelo espirito altamente moral e patriotico que elle encerra.

S. Paulo assistirá um dos mais bellos movimentos dos ideaes catholicos paulista e brasileiro amparados de perto por S. S. o romano Pontifice e S. Excia. Rvma. D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo da capital.

Realmente, é consolador que ao lado do progresso material da grande urbs Paulistana, a alma paulista vibre em surtos de espiritualidade e ideal. Patria e Religião se afinam e se comprehendem mutuamente.

De tres fórmãs se comporá o Congresso: congressistas adherentes, assistentes e activos.

ENCERROU-SE com pompa e grande solemnidade, no dia 9 em Campinas o Synodo Diocesano, acontecimento esse de grande significação moral e religiosa que marca uma data historica a dentro da Republica, por ser o primeiro depois que foi proclamada.

Foi cronista das sessões synodales o conhecido escriptor e orador sacro, conego Moysés Nora e estiveram presentes ás sessões 29 sacerdotes diocesanos.

A cathedral rejubilou de fieis que condignamente celebraram essa data auspiciosa para a Igreja Catholica.

NAS SESSOES do Congresso da Mocidade Catholica, devem falar os mais conhecidos oradores do nosso meio intellectual, para o que já foram distribuidas as theses.

NO PROXIMO ANNO a Republica Tchecoslovaca festejará solennemente o 7.º millenario da morte gloriosa do martyr São Wencesláo, o patrono nacional e protector perante Deus.

A comissão organizadora pede a todas as pessoas que possuam alguma lembrança desse santo o obsequio de lhe remetter uma photographia para figurar na grande exposição já em preparo.

Durante as festas commemorativas, realizar-se-á um congresso nacional de esperantistas catholicos.

Com o fim de attrair a attenção dos estrangeiros,



momento que me resta. Christo Rei premiou minha primeira Communhão. Está tudo acabado, papae.

Disse isso e cerrou para sempre aquelles olhos que mais pareciam duas chammãs inflammadas de amor divino...

Betanzos calou-se, segurando nos seus braços o corpo inanimado de seu filho.

Notou, porem, uma ferida no seu pulso e as veias horriavelmente inchadas.

Tinha sido envenenado no escriptorio do director.

haverá, mensalmente, em dia e hora previamente annunciados, uma prelecção em esperanto irradiada pela estação de « broad-casting » de Praga.

EM LISIEUX inauguraram-se no Convento onde repousam os restos mortaes de Santa Therezinha do Menino Jesus, retiros espirituaes para senhoras, com o concurso de damas de todas as nacionalidades.

No presente mez o retiro é dedicado ás senhoritas; em setembro ás senhoras casadas; em outubro, ás viúvas; em novembro para as domesticas e em dezembro para religiosas de regra.

NAS MARGENS DO RIO GRANDE. — O aproveitamento da Cachoeira do Marimbondo. — A Cachoeira do Marimbondo em breve fornecerá energia e luz electrica a mais de 40 ou 50 cidades paulistas. E' uma noticia que se pode adeantar já, pois as obras de construcção da grande usina estão hoje bem adeantadas.

A's margens do rio Grande nasceram, não faz muito tempo, numerosos palacetes-residenciaes, que circumdam as estações transformadas, por onde em breves dias ha de passar uma corrente de cerca de dez mil volts. E' um contraste á natureza, em volta selvagem, primitiva. No rio Grande abriu-se um canal, rasgando a pedra. O leito do rio é todo de pedra e o trabalho então tornou-se difficilimo para sulcar o bloco massivo de pedra quasi tão resistente como o aço. Mede o canal mais ou menos quinze metros de largura, oitenta de extensão e cinco de altura.

Tudo isto foi conseguido a dynamite, com o emprego de trezestras bombas diarias. Na subida do canal vêem-se dois resistentes e grandes tuneis construidos em forma conica, que servirão para distribuir a agua para as duas turbinas geradoras.

Abaixo dos tunneis fica a casa das machinas. Lá dentro grandes tubos de ferro ou cobre, com pregos de arrebite, solidamente assentados, enormes turbinas, enfim, uma obra grandiosa.

Os machinismos são aperfeiçoadissimos. A qualquer incidente responderá, automaticamente, uma chave que desligará o motor e evitará graves danos.

Nessas obras trabalham mil e duzentos operarios, revezando-se as turmas. Metade trabalha de dia e outra metade á noite.

Num maximo espaço de seis mezes, a electricidade procurará as cidades das linhas terminaes que chegam a Rio Preto, Barretos e Olympia. Atravessará depois a zona immensa, distribuindo luz e energia por cerca de 50 cidades paulistas.

A MINA DE OURO de São João d'El Rey, em Minas, é agora a mais profunda do mundo. Tem uma profundidade vertical de 2.220 metros. Como os mineiros entram na mina por um corredor horizontal que se acha a 113 metros abaixo da bocca da mina, esta tem, pode-se dizer, só 2.107 metros de profundidade. Esta profundidade augmenta numa proporção de 50 metros ao anno.

FERRARIN E DEL PRETE VICTIMAS DE LAMENTAVEL DESASTRE. — Persiste a dolorosa impressão causada pelo inesperado e lamentavel desastre de que foram victimas os bravos pilotos italianos, heroes da travessia Roma-Natal.

A população, não só do Rio, como de todo o paiz, acompanha, com ansiedade, as informações prestadas

pelos jornaes e contidas nos boletins medicos sobre o estado de Ferrarin e Del Prete.

A sympathia que os dois valentes «azes» italianos conquistaram no coração do povo brasileiro, melhor se affirma e resplandece, agora, neste transe doloroso.

Del Prete pediu um sacerdote catholico para confessar-se, tendo sido assistido por Mons. Lari, auditor da Nunciatura, que lhe assistiu e o ungiu.

A magua da Italia pelo triste acontecimento fez-se nossa tambem, pelo sentimento de toda a população que faz votos calorosos para que a sciencia e a mocidade consigam triumphar, restituindo á Italia e ao mundo, capazes de novos empreendimentos e altas façanhas, os dois intrepidos realizadores do vôo Italia-Brasil.

UM PREMIO PARA O MARINHEIRO ARMANDO.

— O acto de admiravel abnegação do joven marinheiro Armando da Silva Magalhães, da lancha «Gilda», lançando-se ao mar, com toda a presteza para prestar socorros a Ferrarin e Del Prete, por occasião do desastre, teve uma immensa repercussão e emocionou profundamente o nosso povo. Assim, as sympathias geraes se voltam neste momento, em que todos os corações anseiam pelo restabelecimento dos heroicos «azes» italianos, para esse modesto marinheiro patricio que tão joven ainda, um principiante, quasi, na vida do mar, soube cumprir com galhardia o seu dever, num gesto de commovente desprendimento.

Leitores d'«A Noite» lembraram a idéa, que foi logo acceita, de offerecer um premio ao valente marinheiro brasileiro pelo seu gesto humanitario, idéa esta que foi abraçada com entusiasmo.

Os perigos do Inverno. A TUBERCULOSE

Como se póde evitar a tuberculose

O Inverno é a estação que mais perigos offerece para a nossa saúde. Nos dias frios e humidos são muito frequentes os resfriados e as gripes, que muito enfraquecem o organismo, principalmente os pulmões, os quaes ficam predispostos para a tuberculose, que é ainda o maior flagello da humanidade.

Nós temos necessidade de proteger os nossos pulmões contra os perigos do Inverno. Precisamos evitar os resfriados e as gripes, evitar as tosses e os defluxos. O meio é muito facil e consiste em calcificar os pulmões, em «alcatroar» os pulmões, de maneira que elles resistam ás doenças communs que sempre os atacam.

Desta maneira evitam-se os resfriados e as gripes, e evita-se, consequentemente, a tuberculose.

Mas como se consegue isto? O meio é facil.

Os Srs. Irmãos Xavier & Torres, chimicos-pharmaceuticos, antigos professores de Chimica, fabricam um preparado que é o Cognac de Alcatrão de Xavier, que quando tomado de manhã, ao se sahir de casa, e á noite ao se recolher, evita todas as molestias dos pulmões. O Cognac Xavier, além disto, é um medicamento precioso contra as tosses, resfriados, bronchites, asthmas e todas as molestias do aparelho respiratorio.

Não temos duvidas em aconselhar o Cognac Xavier como o medicamento do Inverno, capaz de evitar todas as molestias dos pulmões e consequentemente a tuberculose.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

Cataguazes — sr. Victorio Malacini manda celebrar as seguintes missas: uma em louvor do Coração de Jesus, uma a N. Sra. das Dores, uma a Sto. Antonio, duas por alma de Rosa, uma a S. José e duas pelas almas. — d. Carmen Soares agradece uma graça alcançada e envia 2\$000 de esmola. — d. Nicolina envia 10\$000 para duas missas, uma pelas almas do Purgatorio e uma por alma de José Mendes. A mesma pede uma graça ao Coração de Maria. —



FUBARÃO (E. Sta. Catharina)
Men. Walda Maria Gelosa

d. Leonor Gonçalves dá graças ao Coração de Maria e envia 2\$000 para velas. — d. Ricardina encomenda duas missas pelas almas.

S. João Nepomuceno — d. Anna Mendonça encomenda tres missas pelos defuntos de sua familia. — d. Leonisa encomenda uma missa afim de ser feliz. — d. Perceliana envia 5\$000 para uma missa em favor das almas. — d. Maria Sant'Anna agradece ao Coração de Maria graças alcançadas. — d. Dolores de Mattos Barroso agradece a Sta. Therezinha o restabelecimento de sua filha e envia 5\$000 para uma missa. — d. Catharina envia 5\$000 para uma missa. — d. Sebastiana encomenda uma missa em louvor de N. Sra. Aparecida. — d. Josepha Lema cumpre a promessa de tomar uma assignatura da «Ave Maria» e pede publicação.

Pomba — d. Maria dos Reis por uma graça alcançada em favor de Bernardino encomenda duas missas, sendo uma por alma do Rvmo. P. João Paulo L. de Britto e uma por alma do Rvmo. P. João Baptista Ferreira. — d. Ponciana envia 5\$000 para uma missa por alma de Theodoro Líbero. — d. Amelia manda celebrar uma missa por sua intenção. — d. Maria de Barros Menezes manda celebrar uma missa e accender duas velas no altar de Nossa Senhora. — d. Porcina de Araujo manda celebrar duas missas por alma de Iligia Barros. — d. Honralda Candida dos Reis encom-

menda duas missas, uma por alma de Clori dos Reis e uma por alma de Venancio José dos Reis. — d. Perciliana Reis manda celebrar as seguintes missas: tres por alma de Anna do Carmo, tres por alma de Emilia Manoela, tres por alma de Caudinha Maria de Jesus, tres por alma de Rita Lanterna e tres por alma de Joanna Maria de Jesus. — d. Alzira encomenda duas missas, uma por alma de Oscar Baptista Ferreira e uma por intenção de Juveninha Baptista.

Viçosa — d. Silvia Orrico toma uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento de promessa. — d. Vicenza Penna encomenda uma missa por alma de Domingos Penna. — sr. Jayme Cohem envia 10\$000 para serem celebradas duas missas em favor das almas. — sr. João Machado faz celebrar duas missas em louvor de Sta. Rita e Sta. Therezinha. — d. Antonia Carneiro manda celebrar uma missa em louvor de Sto. Antonio. — d. Carmelita Bergo Torres manda celebrar uma missa pelas almas desamparadas. — d. Iracema Vaz de Mello manda celebrar doze missas pelas almas do Purgatorio, uma por alma de seu marido Mario Vaz de Mello, uma por alma de Leopoldina Martins e uma por alma de Anna Gomes Baptista. — d. Francisca Soares manda celebrar quatro missas, sendo uma pelas almas de Francisco e Maria, uma pelas almas de seus avós, uma pelas almas de seus irmãos falecidos e uma pelas almas em geral, e envia 3\$000 pela publicação. — d. Grangina encomenda quatro missas, sendo uma pelas almas de seus irmãos falecidos, uma pelas almas de seus avós, uma pelas almas que estão mais perto do céu e uma pelas almas desamparadas. — d. Olympia cumpre a promessa de assignar a «Ave Maria» por ter alcançado o que desejava.

Guarany — d. Maria Paim agradece ao Coração de Maria toma uma assignatura da «Ave Maria» e envia 2\$000 de esmola. — sr. J. Lopes pede ao Coração de Maria se apiede de Guarany, fazendo que todos os seus habitantes sejam mais devotos de Nossa Senhora e dos Santos Sacramentos.

Rio Preto — d. Thareilla Dias Vianna agradece graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias.

Araguary — Tendo a minha irmã Candida de Paiva adoecido gravemente, de uma «perturbação mental», no dia 28-12-926; depois de empregarmos todos os recursos medicos locais, no dia 15-1-927, foi a mesma desenganada, pois já não havia mais esperanças de salva-la. Diante de tão grande lucta, resolvi pedir ao Glorioso Martyr S. Sebastião, Padroeiro da guerra, para nos auxiliar em tão grande batalha, al-

cançando do SS. Coração de Jesus Sacramentado a graça de sairmos vencedores, alcançando a cura da Candida que: fariamos uma hora de guarda de honra ao SS. Sacramento toda a familia; que fariamos mais uma hora de guarda no Collegio SS. Coração de Jesus todos os dias 30 de cada mez, durante um anno, com a mesma; que tomaria uma assignatura da «Ave Maria»; de publicar a graça; de repetir a publicação todos os dias 30 de Janeiro



AMPARO —
Men. Maria José

de cada anno. Hoje dando mil graças ao SS. Coração de Jesus, com summa alegria cumpre o voto, pois Candida no dia 30-1-927, ficou completamente curada e continua perfeitamente boa. — Delminda de Paiva.

Piracicaba — sr. Isaias Lozano envia 10\$000 para ser celebrada uma missa a Sta. Therezinha, em cumprimento de promessa.

Nova Lima — sr. Antonio de Oliveira envia 10\$000, sendo 5\$000 para uma missa pelas almas e 5\$000 para velas no altar do Coração de Maria, em cumprimento de promessa por uma graça alcançada.

S. José do Rio Pardo — d. Risoleta Oliveira Machado envia 3\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Sta. Gemma Galgani em favor de sua irmã.

Jahú — d. Priscilliana Curvêllo envia 5\$000 para uma missa por alma de sua mãe Fortunata.

Bebedouro — d. Maria Carolina Teixeira envia 15\$000 para tres missas, sendo uma a N. Sra. Aparecida, uma a N. Sr. Bom Jesus, por graças alcançadas, e uma por alma de sua mãe Carlota Maria de Jesus e pede publicação.

S. José do Rio Preto — d. Anna Borges Monnerat envia 20\$000, sendo 10\$000 para reformar sua assignatura e 10\$000 para duas missas pelas almas de seus paes Antonio Francisco Borges e Lucinda Rodrigues Borges.



LMA A DENTRO

(Continuação)

— Não, nunca Neves — respondeu com firmeza. — Já lhe disse que passados os annos de practica, no momento de acceitar o offerecimento a que me referi, meu pensamento continuava fixo na senhora. Sei que a senhora não duvidará da sinceridade de minhas palavras si lhe digo que, meu proposito de regressar a nossa Patria, foi para voltar a Reus e valer-me de todos os meios para ver novamente a senhora e exprimir-lhe tudo o que lhe acabo de contar. A presente coincidência só acaba de servir para facilitar-me mais a realização dos meus designios.

— Obrigada, Ignacio. De coração lhe agradeço a sinceridade de suas explicações. Eu não devo ser menos em ponto de sinceridade. Espontaneamente brotou-me dos labios a palavra « sacrificio » e esta palavra é sufficiente para pôr em relevo os meus sentimentos de hontem e de hoje. De como em mim se têm conservado vivos estes sentimentos, são uma prova eloquente a alegria com que o estou ouvindo e o agradecimento que lhe manifesto.

— Deus lhe tenha em conta a grande satisfação que me proporciona! — exclamou Ignacio, profundamente commovido.

Levantou-se. Ella quiz imital-o, mas a sua debilidade de convalescente lhe não permittiu fazel-o com a mesma agilidade.

— E' verdade, desculpe, a senhora tem estado enferma e não perguntei nada disto! Queira acceitar apoiar-se no meu braço — disse-lhe vendo que lhe custava algum esforço o levantar-se.

Ella hesitou, bem que com o seu sorriso demonstrasse todo o seu reconhecimento.

— Que mal ha nisso? Quem se admirará que na sua convalescença se apoie em braço amigo? E, acaso não somos tambem parentes? Pois agora caio na conta de que quasi sou seu tio!...

— Não, Ignacio — disse ella, acceitando o auxilio do braço — prefiro outro titulo.

— Tambem eu: desde ja fico satisfeito com o de « noivo ».

Ella olhou, communicando-lhe com os olhos a felicidade.

Naquelle momento ficaram surprehendidos por umas vozes.

Ella quiz instinctivamente retirar o braço, o que Ignacio impediu assegurando-lh'o com mais força.

Valerio e Izabel, que acabavam de descer

do auto, do primeiro degrau da escada os estavam contemplando.

— Podiamos nós estar lá esperando-te no porto! — disse Izabel correndo para o irmão, a quem abraçou muito commovida, não sómente pela alegria de tornal-o a ver, depois de tomar ella o novo estado, mas, tambem pelo que acabava de presenciar.

Izabel só fez estas apresentações:

— Meu irmão. Meu marido.

E elles deram-se a mão affectuosamente.

— Vejo que não preciso apresentar-te Neves...

— Nos conhecemos faz annos — interrompeu Ignacio.

Neves, com um sorriso de muita satisfação, olhou a seu pae.

— Logo contaremos tudo — disse ella.

— Então, é certo? — interrogaram ao mesmo tempo Izabel e Valerio.

— Sim, meu pae, ha muito tempo que Ignacio e eu nos conhecemos — repetiu Neves, depois de estar todos dentro da sala. — Elle era alumno da Escola Industrial e nos viamos todos os domingos ao assistir á primeira Missa.

— A primeira Missa! não acabo de entendel-o, pois si não estou mal lembrado, tu mesma me mostras-te a preferencia para assistir á Missa das 10 horas, como anteriormente!

Neves ficou confusa e seu rosto inflamado.

— E' verdade, o fiz para... para não tornal-o a ver.

(Conclue no proximo numero)

AGENCIA SCAFUTO

Piçurinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode	6\$500	Lingerie do Chic Parfait	7\$000
Revue Parisienne	8\$500	Enfant do Chic Parfait	6\$500
La Saison Parisienne	6\$500	Excelsior	7\$500
Modes d'Éte	6\$500	Album d'Enfant de la	
Pages des Modes	6\$500	Femme Chic	8\$500
Paris Succes	6\$500	Album Pratique de la	
Patron Favoris	5\$500	Mode	7\$500
La Parisienne	6\$500	Star	8\$500
Modes de Paris	7\$500	Smart	7\$500
Jeunesse Parisienne (Album		Grande Revue des Modes	10\$000
exclusivamente		Juno	8\$500
para creanças)	8\$500	Astra	7\$500
Paris Enfant	6\$500	Select	7\$500
Tailleur de la Grande		Splendid	6\$500
Mode	8\$000	Paris	4\$500
Tailleur de la Femme Chic		Jeneusse Elegant	7\$500
Paris Tailleur	8\$500	Pages Modes Enfant	7\$500
Enfant Elegant	6\$500	Lingerie Elegant (Roupas	
Weldons Catalogue (Publi-		brancas)	12\$000
cação Trimestral).	3\$000	Lingerie Juno (Roupas	
L'album de Bal de la		brancas)	8\$500
Femme Chic (Este		Lingerie Moderne	10\$000
album publica-se 1		Enfant do Smart	7\$500
vez por anno)	11\$000	Enfant do Juno	7\$500
Enfant do Patrons Echo		Album de Ball do Juno	22\$000
Patrons pour Dames	4\$500	Jofe des Modes	7\$500
Chic Parfait	7\$000		

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importância, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minusculo — SÃO PAULO

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.
Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

Leiam

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

"Semanas"	4\$000	Luciane e Paulina . . .	1\$500
O Balsamo das Dores . . .	4\$000	O Pilatinhos	1\$000
As Ruínas de meu Convento	3\$000	A Tenda de Mestre Lucas . . .	1\$000
O Dever pelo Dever	2\$500	Luz do Sol	1\$000
Simi a Hebréa	2\$500	Não mais Balcão	1\$000
A Rainha Martyr	2\$500	O Castigo	1\$000
		Fragrancia de um Lisio	1\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

FERIDAS CHRONICAS

Soffri, durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o «Especifico Ulcer», fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna n. 171. — Viuva *Fernanda Massé*.

O «Especifico Ulcer» tambem se encontra á venda na Drogaria Morse á Rua José Bonifacio n. 38, S. Paulo.



TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICILIS COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

EM BENEFICIO DE TODOS

O sr. Antonio Correa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, entusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

«Attesto em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do habil pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchite, etc., e por estar satisfeittissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando-a. — D. Pedrito, 7 de Julho de 1923. — Antonio Correa da Silva».

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande selentista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-20-204 sub e nº 253

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitae de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 59.964:630\$000 — Valor das garantias, 99.972:690\$890

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OLVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "SUL AMERICA" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 (Antiga Boa Vista) SÃO PAULO